II SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS

Itajaí-2019

Área: MIC 06

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE SEMENTES DE *Cucurbita maxima* NO CONTROLE DE *Fasciola hepatica* EM BOVINOS

Catarina Cé Bella Cruz[1], Fernanda Fernandes[2], Rogério Poerner[2], Rosana Cé Bella Cruz[1,2], Alexandre Bella Cruz[1,2,3*]

*[1]Curso de Medicina, [2]Curso de Biomedicina, [3]Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) 88.302-202, Rua Uruguai, 458, Itajaí, SC, Brasil. * bellacruz@univali.br*

INTRODUÇÃO

A literatura tem registrado diversas espécies vegetais no combate às verminoses, entre elas sementes de abóbora (*Cucurbita maxima*), que na medicina popular tem sido utilizada como vermífugo. A fasciolose é uma doença parasitária de importância para a saúde tanto veterinária quanto humana, causando inflamação crônica do fígado e ductos biliares devido a presença de *Fasciola hepatica*. No caso dos animais de produção pecuária, é considerada uma das doenças parasitárias de maior importância no mundo, com consequências econômicas significativas. Santa Catarina (especialmente o litoral norte) é o segundo maior índice de prevalência do Brasil. Neste contexto, o objetivo foi verificar a eficácia *in vivo* de sementes de abóbora (*C. maxima*) no tratamento de bovinos infectados com *F. hepatica*.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram selecionados 15 bovinos com 8 meses de idade (400 – 600 kg) infectados com *F. hepatica* de uma fazenda de Porto Belo, SC, Brasil, aprovado pela Comissão de Ética (CEUA/UNIVALI 042/13), divididos em 3 grupos (n=5) para os tratamentos: I - Sementes desidratadas de *C. maxima* (3 g/kg/dia); II - Controle positivo Albendazol; III - Controle negativo (sem tratamento). Amostras fecais de cada animal foram coletadas nos tempos zero, 7, 14, 21 e 28 dias. A eficácia anti-helmíntica foi avaliada pela redução da contagem de ovos (OPG) e identificação parasitológica por sedimentação (Foreyt).

RESULTADOS

Ao final do tempo de tratamento dos animais (28 dias), os resultados mostraram que o grupo I (Sementes) apresentou uma eficácia na redução de ovos de *F. hepatica* na ordem de 77,7% em relação ao tempo zero. A análise dos dados permitiu estimar tendência de maior eficácia do tratamento com sementes, caso fosse continuado o experimento por mais tempo. O grupo II (Controle Positivo) apresentou eficácia equivalente a 96,0%.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que as sementes de abóbora (*C. maxima*) apresentaram ação anti-helmíntica contra *F. hepatica* em bovinos. Considerando os resultados encontrados conclui-se que o emprego de sementes desta variedade de abóbora pode ser uma alternativa eficaz de controle parasitário (profilaxia e tratamento) de fasciolose em bovinos, uma vez que esta doença é uma das principais causas de condenação de fígados bovinos acarretando grandes prejuízos ao setor pecuário. Ressalta-se ainda que é uma alternativa para o controle de helmintoses, com baixo impacto ambiental em relação aos resíduos.

AGRADECIMENTOS

Programa Iniciação Científica PIBIC/CNPq UNIVALI pelo suporte financeiro e Ind. Com. Oliveira Ltda (Laurentino, SC, Brasil) pelo fornecimento das sementes de *C. maxima*.